**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CARCINOGÊNICO DO PÓ DE FLORES DESIDRATADAS DE *H. sabdariffa* PELO TESTE DE DETECÇÃO DE TUMOR EPITELIAL EM *Drosophila melanogaster***

Etiene Duarte Silva1, Dra. Rafaela Cabral Marinho2

E-mail: etiene98.duarte@gmail.com

1 Discente do curso de Ciências Biológicas do UNICERP, Patrocínio, Brasil.

2 Professora orientadora. Doutora em Genética e Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e docente do Curso de Ciências Biológicas e outros cursos de graduação do UNICERP, Patrocínio, Brasil;

**Introdução:** O câncer representa um dos maiores males que acometem o ser humano e a utilização de plantas para fins terapêuticos é frequente. Porém, é preocupante, visto que, existem nelas compostos potencialmente carcinogênicos e ou tóxicos. **Objetivo:** Avaliar o potencial carcinogênico do pó de flores desidratadas de *H. sabdariffa*, uma planta medicinal amplamente usada, através do teste de detecção de clones de tumor epitelial em *Drosophila melanogaster*. **Metodologia:** As linhagens Canton-S e warts foram cruzadas e larvas (L3) foram lavadas e coletadas. Grupos de aproximadamente 25 larvas foram colocados em frascos contendo 1,5g de purê de batatas umedecidos com 5 ml de água com adição de 0,450g; 0,225g e 0,125g de pó de flores desidratadas de *H. sabdariffa* e controles. Após metamorfose foram avaliadas quanto à sobrevivência e presença de tumores epiteliais. **Resultados:** O teste de sobrevivência mostrou que não houve diferenças significativas entre os tratamentos e os controles, mas percebeu-se que no tratamento com pó das flores de hibisco associado à doxo (0,125%) houve menor sobrevivência e desenvolvimento. Este tratamento também foi o que apresentou maior frequência de tumores, apesar disso, todos os outros tratamentos foram encontrados maior frequência de tumores em relação ao controle negativo. **Conclusão:** O chá de flores de hibisco é usado para fins medicinais, mas recomendamos cautela, pois este estudo demonstrou efeito potencialmente carcinogênico nas concentrações testadas, ao contrário do que se previa devida ação antioxidante já descrita.

**Palavras-chave:** Câncer. Organismo modelo. Plantas medicinais.

**Financiamento:** Este projeto faz parte do Programa de Iniciação Científica (PROIC) 2020, financiado pela Fundação Comunitária, Educacional e Comunitária de Patrocínio – FUNCECP.